

ATA DO II ENCONTRO DAS SECRETARIAS ACADÊMICAS E AUXILIARES INSTITUCIONAIS

Data: 07 de junho de 2017 (manhã e tarde).

Local: Mini-auditório da Biblioteca do IFPA Campus Belém.

01 Aos sete dias do mês de junho de 2017, às nove horas e onze minutos, foi dado início ao
02 primeiro dia do II Encontro das Secretarias Acadêmicas e Auxiliares Institucionais do IFPA,
03 no mini-auditório Térreo da Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e
04 Tecnologia do Pará - Campus Belém. Iniciou-se com as “mensagens de boas vindas”,
05 proferidas pela Laurelina Barros, Diretora Geral do campus Belém, Betiane Cavalcante,
06 procuradora Institucional, seguida do Jucinaldo de Freitas Ferreira, que ressaltou a
07 importância do encontro. A professora Laurelina, diretora de ensino do campus Belém,
08 ressaltou que vê o encontro como mais uma das ações positivas da PROEN, à qual vem
09 cumprindo a agenda das programações. Em seguida a Pró-reitora de Ensino, Professora
10 Elinilze Teodoro, saudou a todos e ressaltou a dificuldade financeira pela qual a educação
11 vem passando, no entanto, a PROEN tem mantido todos os encontros previstos, a fim de
12 que sejamos um organismo dinâmico e motivador da vida nos campi. Ressaltou que
13 devemos nos aproximar, principalmente, daqueles servidores que trabalham fazendo as
14 mesmas coisas, nos mesmo setores. Pontuou também que devemos nos atentar aos registros
15 acadêmicos e de indicadores, pois eles são fundamentais para IF, uma vez que envolve
16 orçamento. Que sejamos zelosos com o nosso trabalho, pois por meio dele muitas decisões
17 sérias são tomadas. Em seguida o Jucinaldo nos deu as boas vindas e pediu para que cada
18 um de nós, participantes, dos mais diversos campi, nos apresentássemos. Retomando,
19 prosseguiu com a palestra: “Sistema SIGAA”: Dois anos de implantação. Fez menção ao
20 atendimento da demanda ser, às vezes, demorada, porque dependemos de servidores da DTI,
21 que possuem um grande volume de trabalho. Mencionou os cursos que temos e elencou que
22 existe prerrogativa de oferta de doutorado, num futuro não muito distante. Em 2013, a então
23 pró-reitora de Ensino, convocou uma comissão para que fossem iniciados os trabalhos para
24 implantação. A comissão levou cerca de dois anos estudando o sistema, para que, depois
25 fosse repassado para os demais servidores das secretarias acadêmicas. O primeiro campi a
26 utilizar a SIGAA foi Ananindeua. A cada etapa um grupo de campi começava a utilizar, por
27 grupo. E o último o campi Belém. O marco é 2015.2. Até agosto espera-se que já possamos
28 realizar também a diplomação por meio do SIGAA. Foi-se iniciado um módulo, com a DTI,
29 de educação a distância, mas não será utilizado neste momento, segundo a CTEAD. Esses
30 cursos são dos campi e não da E-tec e, portanto, os secretários acadêmicos podem acessar o
31 sistema, alterar, fazer manuseio em geral. Ressaltou algumas atribuições que competem ao
32 DRIA e não da DTI, como inserção de dados, como cadastramento de disciplinas, por
33 exemplo. Em seguida o servidor da DRIA, Hugo Wellington Vaz Farias, que proferirá a
34 palestra: “Cadastro de Curso, Matriz Curricular e Cadastro de equivalência de Disciplina”.
35 Começou fazendo uma exposição do sistema, acerca de como é feita a alteração de dados no
36 SIGAA, dentre outros aspectos relacionados. No SIGAA mostrou, em linhas gerais, como se
37 dá o cadastro de disciplinas. Falou da dificuldade que tem em alguns momentos com relação
38 ao cadastro de disciplinas sem ter o arquivo do PPC em versão “doc”, pois precisa,

39 especialmente, cadastrar as ementas e sem a versão em “doc” precisa digitar todas as
40 ementas, atrasando a conclusão do cadastro da estrutura curricular do curso. Alteração de
41 número de avaliação, se módulo ou atividade, forma de oferta, regime, etc, somente a
42 PROEN tem o perfil no SIGAA para alterar. Apresentou cadastro de estrutura curricular de
43 cursos técnicos e de graduação. Jucinaldo explicou que a matriz curricular num curso de
44 graduação é uma relação do nome do curso, local de oferta, modalidade de ensino, turno, e
45 daí se constrói a matriz curricular, e se cadastra antes da estrutura curricular (a que tem as
46 disciplinas e atividades acadêmicas específicas). Apresentou possibilidades de equivalência
47 de disciplinas. A equivalência é diferente de aproveitamento de estudos. A equivalência é de
48 competência do NDE do curso e não da secretaria acadêmica e nem de outro setor. A
49 equivalência deve ser registrada em Ata do NDE, abrir um processo para a Direção de
50 Ensino solicitando a equivalência no sistema. Palestra “SIGAA – Módulo Diploma”,
51 proferida pela servidora Claudia Andrea Corrêa da Silva. Fez breve apresentação de suas
52 atividades junto ao Departamento de Registros e Indicadores Acadêmicos. Disse que existe
53 a proposta de descentralizar a diplomação para os campi (graduação e pós-graduação), pois
54 hoje é de responsabilidade pela DRIA. O módulo SIGAA diplomação ainda está em fase de
55 implantação, pois atualmente é feito por SCA e em outro ambiente de mala direta/word,
56 dificultando bastante o fluxo. A demanda é grande e que precisa ser descentralizada. No
57 módulo diplomação do SIGAA vai se expedir diplomas e certificados, de FIC a pós-
58 graduação. O módulo de treinamento já está aberto. Jucinaldo apresentou condições de
59 certificação e diplomação dos discentes para discentes ingressantes até 2015/01 e
60 ingressantes até 2015/02 e que em ambos os casos é necessário concluir o programa
61 (currículo) do discente no sistema SIGAA. O registro de certificação ou diplomação de
62 alunos em livro físico é necessário por depois será utilizado para alimentar o SIGAA. A
63 DRIA quer padronizar momentaneamente até a abertura do módulo no SIGAA um
64 formulário para o livro físico para que todos os campi usem. Na apresentação dos slides
65 apresentou as orientações de como fazer o livro físico para cada tipo e forma de oferta de
66 curso. Jucinaldo apresentou o módulo treinamento de diplomas, que para os secretários
67 acadêmicos ainda está cinza, fechado. No sistema quem vai abrir os livros de registros é a
68 PROEN, que vinculará os cursos ao livro. A fase de treinamento entre DTI e PROEN ainda
69 está acontecendo e assim que concluir será aberto para as secretarias. Cláudia reforçou que
70 será necessário criar regulamento e fazer capacitação com os secretários acadêmicos tão
71 logo o módulo SIGAA diplomação esteja aberto, pois existem especificidades com relação
72 aos cursos superiores de graduação, como por exemplo conferir outorga, ENADE, se o
73 curso já tem portaria de reconhecimento. Próxima pauta é “SIGAA-módulo assistência ao
74 estudante e NEE” com Selma Souza Costa Silva. Apresentou o módulo SIGGA e disse que
75 já está tendo o piloto no Campus Ananindeua, no módulo assistência ao estudante, e as
76 secretarias acadêmicas têm papel importante porque o estudante só poderá se inscrever em
77 editais de assistência se estiver regularmente matriculado no SIGAA. O estudante preenche
78 no SIGAA o cadastro único com a solicitação de assistência e a equipe da assistência no
79 campus vai fazer a análise. A proposta é que em 2018 todos os pedidos de assistência
80 estudantil sejam via sistema, e que deve ser conversado com as secretarias para ver antes se
81 os estudantes estarão regularmente matriculados no sistema SIGAA. Rosa Magalhães disse
82 que o sistema SIGAA tem o status “ativo” e não o “matriculado”. Jucinaldo disse que
83 corresponde ao status acadêmico de vínculo para o período letivo. Rosa Magalhães disse
84 que o setor de assistência estudantil solicita à secretaria acadêmica uma lista dos alunos que
85 estão matriculados, mas que o setor também pode ver esse status. Jucinaldo disse que o
86 módulo de assistência será aberto para que se veja o desempenho acadêmico dos bolsistas,
87 índices acadêmicos, acompanhamento do aluno. Está sendo trabalhado o módulo também
88 para ser aberto às equipes da assistência estudantil dos campi, que precisa que o cadastro do
89 aluno esteja atualizado, matrícula efetivada, turma consolidada, o sistema é integrado.

90 Selma deu exemplo do Programa Bolsa Permanência, de aluno que foi indicado pelo
91 campus de que poderia ser excluído do programa, mas que o aluno compareceu e apresentou
92 declaração de matrícula, o que aconteceu é que tinha duas matrículas e um curso já havia
93 sido concluído e o que ela recebia a bolsa permanência por um curso ainda em andamento, e
94 acabou sendo excluída indevidamente. Antônio, Campus Santarém, deu sugestão de que
95 esteja no módulo de assistência o histórico escolar para visualização. Jucinaldo disse que
96 está no boletim semestre a semestre, ano a ano, no menu “acompanhamento acadêmico”. O
97 módulo NEE no SIGAA também estará disponível para a assistência estudantil e pelo setor
98 NAPNE. Este módulo servirá para registrar as necessidades especiais de cada estudante,
99 esse registro será feito pela secretaria acadêmica a partir de informações coletadas na
101 matrícula ou ao longo do curso. Já começou um diálogo com a DTI sobre levar a tela de
102 cadastro de necessidades especiais do aluno estejam na tela de matrícula ou renovação de
103 matrícula. A alimentação das informações é importante para o acompanhamento dos PCDs.
104 Selma disse que matrícula, por exemplo, de estudante em apenas estágio, o aluno tem direito
105 a apenas auxílio transporte, não é atendido por todos os auxílios previstos. Encerrada a
106 manhã às 12h30, retornando as atividades às 14 horas. Às 14:10 retomamos as atividades. O
107 Professor Paulo Bezerra, diretor da DTI, iniciou a palavra da tarde ressaltando as etapas do
108 desenvolvimento das demandas que os campi enviam e como são processadas. Em 2013,
109 houve a migração dos dados que eram inconsistentes, do SCA, para que os ajustes fossem
110 feitos que, posteriormente foi migrado para o SIGAA. A DTI, ao fim de cada ano,
111 encaminha um memorando perguntando qual mudança que quer que se desenvolva, para o
112 ano seguinte. Um analista fica responsável por estas mudanças, que pode durar um mês,
113 dois, três ou até um ano, dependendo da mudança. O prof. Paulo ressalta que o Jucinaldo fez
114 um trabalho fundamental, junto a DTI, que foi centralizar as demandas de cada campi, a fim
115 de não sobrecarregar os analistas, uma vez que cada um é responsável por cada sistema que
116 a instituição possui. Existem aqueles responsáveis pelo sistema acadêmico, outros pelo
117 sistema de patrimônio, e assim por diante. Elencou também que será criado um sistema para
118 agendar cada demanda por prioridade. Esta ferramenta possibilitará a transparência quanto
119 ao andamento das demandas, do acompanhamento do chamado. Segundo ele abril e maio a
120 DTI parou, porque estava com 12 processos seletivos abertos, porque as comissões não
121 tinham conhecimento técnico acerca, sequer, de como o sistema procede para gerar um
122 boleto. Então, a DTI levará 60 dias para atender os mais de 400 chamados que estão
123 pendentes destes dois meses. Em seguida o Renato Cardoso começou sua explanação com a
124 palestra “SIGAA – módulo técnico e formação complementar”. Apresentou a equipe atual
125 da DTI, ajuda e manuais, o PIT/RAD. A equipe conta com 9 servidores, apenas. Ressaltou
126 também que no SIG já estão disponíveis alguns manuais, os ligados ao ensino, sobretudo.
127 Outros serão produzidos (em construção). Os calendários são cadastrados somente uma vez
128 por ano. Diana Castro, do Campus Belém, perguntou ao Renato sobre as datas de
129 trancamento do período do PIT, se esta ação acontece automaticamente. Respondeu que fora
130 do período somente a diretoria de ensino poderá fazer a alteração. Rosinês Nina, do Campus
131 Belém, perguntou sobre o abandono de curso por parte de alguns alunos. Jucinaldo ressaltou
132 que esta é uma questão de procedimento e que deve ser observado o regulamento. Professor
133 Talismã, do Campus Belém, perguntou em relação à matrícula online, que está com mais de
134 1200 alunos para matricular em 7 dias. Renato respondeu que a matrícula online é
135 interessante, porém outras questões estão sendo colocadas como prioritárias, sobretudo
136 naqueles campi que são muito grandes. Jucinaldo fez menção ao período letivo especial, o
137 qual não pode, até então, ser alterado no módulo calendário. Depois o Renato fez uma
138 explanação acerca do cadastramento de aulas, feriados e suspensão das atividades. Se por
139 exemplo, for cadastrado um feriado estadual ou nacional, naquele dia o docente não poderá
140 lançar aula, falta ou qualquer que seja a atividade. Jucinaldo ressaltou que a suspensão das
141 atividades deverá ser alterado, uma vez que, por exemplo, Marabá possui dois campi. Um

142 poderá querer suspender as atividades no dia X e o outro, por algum motivo não. Então, fica
143 inviável esse vínculo ser por município, por causa do caso excepcional de Marabá, que para
144 nossa realidade de IFPA é o único caso, da concomitância de dois campi no mesmo
145 município. Ressaltou o Renato que este ajuste demandará tempo, pois não é tão simples
146 quanto parece. Talismã perguntou ao Renato acerca de equivalência, quanto às diferenças
147 que aparecem no sistema, no histórico do aluno. Jucinaldo se reportou à exposição feita pela
148 manhã, pelo servidor Hugo, sobre a tabela das equivalências. Em Abaetetuba houve
149 necessidade inesperada e a PROEN encaminhou a demanda para a DTI, ressaltou Jucinaldo
150 de Freitas. Jeferson, do Campus Castanhal, disse que se deparou com uma situação em que a
151 aluna estava com CPF errado e tenta alterar e não consegue, diz o sistema que o CPF está
152 correto. Renato respondeu a ele que possa abrir uma demanda na DTI, que possui uma visão
153 global do sistema, para que faça a localização. Pode ser que este CPF errado esteja
154 vinculado a alguém de outro campus. Assim, a orientação mais viável é abrir de fato a
155 demanda junto a DTI para que faça a localização do mesmo. Clenilson, do Campus Cameté,
156 perguntou sobre o cadastro acerca do docente externo, que não está conseguindo cadastrar.
157 Renato respondeu que pode estar acontecendo duas coisas: O CPF do docente pode estar
158 tendo algum conflito. Pediu para passar, de maneira mais minuciosa, o CPF deste docente
159 para verificar. Às 16:07 houve uma pausa para um lanche. Retornando à pauta. Renato
160 apresentou a tela de cadastro de turma. Talismã, do Campus Belém, falou que precisa
161 cadastrar três vezes calendário porque tem o Período Letivo Especial (PLE). Renato disse
162 que a DTI até então desconhece o PLE, que saibam o período de férias deve ser para todos.
163 Jucinaldo disse que a PROEN não se manifestará, pois esses períodos de férias de PLE são
164 atípicos, esporádicos, e para que haja PLE precisa de uma nova turma, mas, na verdade, a
165 turma permanece a mesma. Jeferson, do Campus Castanhal, tratou sobre períodos a mais
166 para cumprir uma disciplina, o sistema não deixa acrescentar mais dias para o professor, só
167 que se ele remover para lançar mais dias, as frequências já lançadas somem. Talismã, do
168 Campus Belém, disse que essa realidade de alterar horário acontece mesmo, se remover as
169 frequências somem. Paulo, da DTI, disse que essa demanda já foi aberta e que foi solicitada
170 a análise de se ter um botão “editar e finalizar”, pois no sistema tem impactos e
171 informações que são estáticas. Por exemplo, docente que entrou de licença, finaliza tudo o
172 que foi visto vai ficar salvo e ter a criação de outro período para criar o diário da turma.
173 Renato disse que precisam ser feitos testes bem profundos para a situação de remoção do
174 período, pois se remove tudo se torna desativado. Apresentou a aba de matrícula do aluno,
175 podendo ser individual ou em bloco. Jucinaldo deu uma sugestão de que mostre no
176 componente curricular o código da disciplina. Diana, do Campus Belém, disse que observou
177 que as turmas que estavam fechadas, quando gerava o atestado de matrícula, dizia que o
178 aluno não estava matriculado, e quando gerou o histórico escolar, aparecia que a matrícula
179 de 2016/02. Talismã, do Campus Belém, sugeriu que se matriculasse o aluno no bloco todo
180 das disciplinas, não marcar uma disciplina a uma. Paulo, da DTI, no momento de organizar
181 o processo e o tempo, na verdade a ideia da matrícula on line é a mais viável, ao invés de a
182 SEAC matricular um a um, caberia ao aluno a responsabilidade individual. Já foi iniciado o
183 projeto piloto de pré-matrícula on line com os calouros, com o intuito de coleta de dados e a
184 SEAC não tivesse que digitar todos os dados dos alunos, visando minimizar tempo. Diana,
185 do Campus Belém, pelo módulo não aparece o período, que apareça para marcar. Professor
186 Talismã, do Campus Belém, disse que na UFPA já funciona a matrícula on line, se já foi
187 visitada a universidade para ver as realidades já vivenciadas. Mas ter cuidado com
188 prioridades, exemplo, aluno de dependência entrar na turma antes dos alunos regulares.
189 Professor Paulo, da DTI, disse que conhece a experiência da UFPA e que existem 19 IFs que
190 utilizam o SIGAA, que existem processos e procedimentos específicos. Recomenda que
191 haja discussões coletivas e que se decida no coletivo, para atender às especificidades de
192 cada um dos 18 campi. Renato voltou a apresentar as telas do SIGAA de matrícula de aluno

193 em turma. Betiane, PI, leu mensagem da internet do Campus Abaetetuba, na tela de cadastro
194 ela cadastra o aluno, mas aparece endereço de Belém. Renato disse que o SIGAA busca
195 dados já cadastrados e não dos Correios, ele pesquisa outro aluno com o mesmo CEP e
196 vincula. Professor Talismã, do Campus Belém, em casos de aproveitamento, o aluno não é
197 excluído da turma e quando o professor vai consolidar a turma aparece a reprovação, pois o
198 aluno foi informado do aproveitamento e não vai mais à aula, e o professor reprova por
199 falta. Renato disse que manualmente precisa tratar a matrícula, o aproveitamento não exclui
200 automaticamente o aluno da turma. Jucinaldo disse que quando se cadastra a atividade,
201 estágio, por exemplo, vincula um docente a essas atividades e muitas vezes o docente não
202 enxerga o aluno na sua lista de alunos orientandos. Renato disse que precisa saber
203 particularidades da situação, por onde o docente está emitindo a listagem, a DTI precisa do
204 docente, SIAPE, e qual meio ele acessa e não vê os alunos. Para saber o problema precisa
205 saber das especificidades. Professor Talismã, do Campus Belém, disse que muitas vezes a
206 situação já chega em cima da hora, que precisa resolver logo, se um print da tela pode
207 resolver. Renato disse que é interessante que a DTI seja comunicada, já que precisa resolver
208 o problema e não tratar com paliativos. Jeferson, do Campus Castanhal, disse que num caso
209 de aproveitamento de disciplina, lançou as notas, mas na geração do histórico aparece
210 apenas o status de aproveitado, sem aparecer o que ele lançou. Renato disse que foi decisão
211 de gestão, fica o registro da nota, mas no histórico, para evitar problemas, no caso, de
212 instituições que trabalham com nota menor que o IFPA, para não haver confusão de no
213 mesmo histórico ter a média de aprovação do IFPA e da outra. Professor Talismã, do
214 Campus Belém, reforçou que não há abono de faltas. Jucinaldo disse que não há abono, mas
215 sim avaliação da situação do aluno, todas as faltas permanecem lançadas para o aluno.
216 Professor Paulo, da DTI, disse que sempre usa a tela de replicar a seta das faltas. Jucinaldo
217 disse que no estudo do sistema decidiu-se deixar a cargo do professor este lançamento.
218 Renato apresentou as telas do PIT e RAD. Apresentou como abrir chamados para a DTI
219 atualmente, pois com formulários fica melhor para descrever a situação e a DTI buscar a
220 solução. Os chamados serão categorizados, sem prazos por enquanto para os atendimentos
221 das demandas. Apresentou uma estrutura mínima de como abrir chamados para que a DTI
222 compreenda a situação de cada um. Sem mais nada a declarar, nós, Carla Andreza Amaral
223 Lopes e Marcone Pereira da Silva, servidores Técnicos em Assuntos Educacionais do
224 Departamento de Registro e Indicadores Acadêmicos, lavramos a presente ata, que segue
225 para apreciação de todos os membros do Encontro. Encerrada o encontro às 18h 06 minutos.